

Rev Port Imunoalergologia 2018; 26 (2): 139-153

Curso “Alergia e anafilaxia: uma questão de vida ou morte” – Ponta Delgada

Realizou-se no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, a 24 e 25 de Novembro de 2017, o curso de formação pós-graduada “Alergia e anafilaxia: Uma questão de vida ou morte”, com duração de 8 horas. Este curso, iniciativa do grupo de interesse de “Anafilaxia e Doenças Imunoalérgicas Fatais” (GANDALF) da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC), contou com a organização local da Unidade de Imunoalergologia do Hospital do Divino Espírito Santo. A Coordenação Científica foi da responsabilidade do Prof. Doutor Manuel Branco Ferreira, da Dra. Ângela Gaspar e do Dr. Rodrigo Rodrigues Alves, com o patrocínio científico da SPAIC, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) e da Ordem dos Médicos.

O curso iniciou-se com um painel onde se debateu o “Panorama da anafilaxia” e no segundo dia foram debatidos os painéis “As diferentes faces da anafilaxia” e “Como escapar com vida de uma reação alérgica grave”, contando com apresentações de membros da SPAIC Dra. Elisa Pedro, Prof. Manuel Branco Ferreira, Dra. Emília Faria, Dr. Rodrigo Rodrigues Alves, Dra. Ângela Gaspar e Dra. Ana Sofia Moreira. Teve como palestrante internacional convidado o Dr. Ramon Lopez Salgueiro, especialista de Alergologia e Imunologia do Hospital Universitário La Fe, em Valência, Espanha.

No período da tarde do segundo dia decorreu a demonstração prática da abordagem de anafilaxia através da discussão interativa de 7 casos clínicos de doentes com anafilaxia, com intervenção animada dos formandos. A discussão dos diferentes casos decorreu em mesas-redondas, sob supervisão dos especialistas formadores.

A organização congratula-se com a participação muito interessada, em ambiente informal, dos vários participantes, internos e especialistas de diferentes áreas médicas. Os formandos realçaram o interesse do curso, pela importância prática da abordagem desta patologia, particularmente numa primeira abordagem no serviço de urgência.



VIII Reunião de Imunodeficiências Primárias em Portugal

Teve lugar no dia 9 de Fevereiro de 2018 em Coimbra a VIII Reunião de Imunodeficiências Primárias (IDPs) subordinada ao tema “Novos desafios no diagnóstico das Imunodeficiências Primárias”. A reunião foi promovida pelo GPIIP (Grupo Português de IDP, Grupo de Trabalho da SPI) e contou com o apoio científico da SPAIC. A organização local esteve a cargo de elementos do grupo coordenador do GPIIP do biénio 2016-2017: Dr.ª Emília Faria, Dr.ª Sónia Lemos e Prof Artur Paiva do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Teve por objetivo a formação e atualização no diagnóstico das IDPs com destaque para as potencialidades da citometria de fluxo e do diagnóstico genético. Estas patologias são transversais a diferentes especialidades médicas, pelo que foram palestrantes e moderadores imunologistas, geneticistas, imunoalergologistas, patologistas clínicos, pediatras e internistas. A reunião contou com 148 participantes e iniciou-se com homenagem sentida à Dr.ª Graça Rocha e Prof Doutor Castro e Melo, falecidos recentemente e que muito contribuíram para a divulgação das IDP em Portugal.

O período da manhã iniciou-se com a apresentação do Dr. Martin Perez Andrés, Universidade de Salamanca o tema “Painéis para o diagnóstico de imunodeficiências de células T e B por citometria de fluxo” a que se seguiu a Dr.ª Siobhan Burns, do Royal Free Hospital, Londres com o a conferencia “The phenotype of CVID in adults and children”. A parte da manha terminou com a apresentação de 3 casos clínicos de IDCV de difícil diagnóstico ou tratamento. O período da tarde foi dedicado à importância e dificuldades do diagnóstico genético no estudo das IDP. Neste âmbito, o Prof. Doutor Sérgio Castedo IPATIMUP, Porto, apresentou o tema “Estudos

genéticos nas IDPs” que se seguiram 4 casos clínicos ilustrativos da importância e dificuldades desta abordagem diagnóstica.

Dos 15 trabalhos científicos apresentados, 8 tiveram como autores ou coautores especialistas e/ou internos de imunoalergologia: Severe autoimmunity and granulomatous disease in a complex CVID patient: a diagnostic challenge Ruben Duarte Ferreira, Sara Pereira da Silva, Tiago Marques, Ana Serra Caetano, Ana Berta Sousa, Ana E. Sousa, Susana L. Silva CHLN-HSM (Prémio para o melhor trabalho); “Severe case of systemic granulomatous disease in a young patient with Common Variable Immunodeficiency (CVID) Joana Pita, João Azevedo, João Trêpa, Sónia Batista, Carlos Loureiro, Ana Todo-Bom, Emília Faria CHUC-HUC.; “Ausência de CD4 na idade adulta: estudo fenotípico e genético” Fernandes RA, Perez-Andres M, Orfão A, Coutinho I, Paiva A, Faria E. CHUC-HUC e IBMCC-CSIC/USAL, Salamanca; “Deficiência de anticorpos específicos e deficiência de IgA: risco de evolução para imunodeficiência comum variável? – Caso Clínico”; Marta Pires Alves, Ana Moura, Carmelita Ribeiro, Ana Todo



Bom, Emília Faria CHUC-HUC; “Síndrome Linfoproliferativa Auto-imune (ALPS): relato de um caso clínico com uma apresentação e evolução incomum” I. Alen Coutinho, J. Espírito Santo, S. Lemos, M. Félix, M. Benedita, E. Faria. CHUC-HP. “Candidíase mucocutânea crónica familiar” Ana Luísa Moura, Frederico Regateiro, Alexandra Catarino, Margarida Gonçalo, Ana Todo Bom, Emília Faria, CHUC-HUC. “Pneumonia por *Rhodococcus hoagii* em doente com linfopenia CD4 idiopática” Cristiana Ferreira, Miguel Vieira, Arminda Guilherme, Inês Lopes. Hospital Vila Nova Gaia/Espinho. “Meningite Recorrente em Doente com LES: Caso Clínico” Sousa e Silva, R.; Didenko, I.; Inácio, F. Centro Hospitalar de Setúbal.

O GPIIP promoveu ainda a II Reunião de enfermagem de IDP que decorreu em simultâneo no período da manhã.

A SPAIC congratula-se pela participação ativa de seus membros particularmente dos internos nesta área específica tão interessante e emergente da Imunoalergologia.

VIII REUNIÃO DE IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS
NOVOS DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DE IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS

HOTEL DONA INÉS · COIMBRA · 9 FEVEREIRO 2018

PROGRAMA

9:30 - 10:00	Sessão de Abertura e Homenagem Dr ^a Graça Rocha	13:00-14:00	Almoço
10:00-10:30	Painéis para o diagnóstico de imunodeficiências de células T e B por citometria de fluxo María Pilar Andrés, Universidade de Salamanca Moderadores: Ana Espada de Sena (PAHL), Esmeralda Neves (CHP)	14:00-14:30	Estudos genéticos nas IDP Sergio Castedo (PATIMUP), Porto Moderadores: Laura Marques (CHP), Lina Barros (CHUC)
10:30-11:00	Fenótipos de imunodeficiência comum variável na criança e no adulto Srinani, Royal Free Hospital, Londres Moderadores: Emília Faria (CHUC), Sílvia Lopes da Silva (CHLN)	14:30-15:30	Casos clínicos Moderadores: Ana Cordeiro (CHUC), Sónia Lemos (CHUC)
11:00-11:30	Coffee break	15:30-17:00	Discussão e apresentação de posters Moderadores: Ana Brett (CHUC), António Marinho (CHP), Carla Taveira (CHP), Julia Vassonidou (CHP), Margarida Guedes (CHP), Rita Câmara (HCF)
11:30-12:30	Casos clínicos Moderadores: Diana Moreira (CHVNG/E), Sílvia Pereira da Silva (CHLN)	17:00	Encerramento e entrega de prémios
		17:00-17:30	Coffee break
		17:30-18:30	Assembleia-Geral da GPIIP

II REUNIÃO DE ENFERMAGEM EM IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS
9:30 - 13:00 HOTEL DONA INÉS, COIMBRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2018
ORGANIZAÇÃO: SERVIÇO DE IMUNOLOGIA - CHC

Organização: Grupo Português de IDP (GPIIP)
Organização local: Artur Paiva, Emília Faria, Sónia Lemos, Ana Luísa Moura, Joana Rita, Rosa Anta, Centro Hospitalar e Universidade de Coimbra
Secretariado: SPH - mal@spimunologia.org

Logótipos patrocinadores: SPAIC, Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, AZ Lung, Octapharma, Cellego, Sphero, Medice, e outros.

SPAIC-AZ Lung Resident Academy – 17 março de 2018

Decorreu no passado dia 17 de março de 2018 na Figueira da Foz, a 2.^a edição da SPAIC-AZ – Lung Residents Academy – subordinada ao tema Comunicação em Saúde. Uma parceria SPAIC – Astrazeneca que teve início em 2017 e que se manterá por mais dois anos. Por acreditar que estas iniciativas fazem a diferença na formação médica, a SPAIC congratula-se pelo sucesso da iniciativa.



3.º Módulo Physalis Challenge – 24 e 25 de fevereiro de 2018

Nos passados dias 24 e 25 de fevereiro de 2018 decorreu em Viana do Castelo, no Hotel Flôr do Sal, o 3.º módulo do programa Physalis Challenge. Neste módulo do programa de formação desenvolvido pela parceria SPAIC – A. Menarini Portugal o tema clínico escolhido foi a dermatite atópica. Sendo uma patologia muito frequente na consulta de Imunoalergologia, a organização considerou de extrema importância a criação de um módulo que abordasse de modo sistematizado este tema. A abordagem de um tema clínico único por módulo permite organizar ideias e preparar os internos de um modo que antes não era possível. A disponibilização de conteúdos de cada módulo por meio de vídeo e entrega de *handouts* permite assim uniformizar conteúdos no seio do grupo de Jovens Imunoalergologistas da SPAIC. Como já tem sido habitual este módulo contou ainda com a presença de uma palestrante internacional, a Dra. Veronica Pacheco, Alergologista na Uni-

dade de Alergia do Departamento de Dermatologia do Hospital Universitário de Zurique, na Suíça que proferiu uma comunicação sobre tudo o que um jovem Imunoalergologista deve saber sobre dermatite atópica. A Dra. Veronica Pacheco deixou como principais mensagens um resumo sobre sinais típicos, critérios de diagnóstico, apresentação clínica ao longo das diferentes faixas etárias, a importância da genética e quais os genes mais frequentemente implicados, fatores de exacerbação da doença, relação com alergia alimentar, alergia respiratória e infeções, estratificação e avaliação da gravidade da doença, avaliação da qualidade de vida do doente com dermatite atópica e tratamento de base. Salientou ainda que avanços incríveis tem sido atingidos com o advento da terapêutica biológica aprovada para esta patologia, mas que existe um longo caminho a percorrer na procura de todas as respostas às dúvidas que todos os dias enfrentamos na nossa prática clínica.



A SPAIC congratula-se pelo sucesso da iniciativa, uma vez que o limite de inscrições foi atingido poucas horas após o início das mesmas. Agradece ainda a colaboração do Grupo de Interesse de Alergia Cutânea na pessoa do

Prof. Dr.^a Cristina Lopes e da Dr.^a Marta Neto. Uma parceria SPAIC – A. Menarini Portugal que é já uma referência no panorama formativo dos Jovens Imunoalergologistas Portugueses.

Provas grau de consultor em Imunoalergologia

No passado dia 6 de abril de 2018 decorreram no Serviço de Imunoalergologia do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, as provas para o grau de consultor da carreira médica hospitalar em Imunoalergologia. A SPAIC congratu-

la os novos consultores: Susana Palma Carlos, Luísa Geraldes, Joana Caiado, Cristina Lopes, Ana Sokolova e Rodrigo Rodrigues Alves pela excelência demonstrada durante as provas.



Academia Digital Asma Grave

– SPAIC-Novartis

Durante os passados meses de fevereiro e abril de 2018 a SPAIC, em parceria com os Laboratórios Novartis, lançou a Academia Digital sobre Asma Grave. A Academia Digital Novartis sobre Asma Grave consistiu num programa de formação *online* gratuito, disponível numa plataforma de *e-learning*, compondo uma fórmula inovadora e personalizada de aprendizagem desenvolvida pela Novartis em parceria com a SPAIC. Constituída por três momentos distintos: formação por *e-learning*, um *webinar* e um componente prático abriu novas portas ao conhecimento e à partilha de saberes entre todos. A formação *e-learning* compreendeu cinco módulos que se iniciaram a 28 de fevereiro, onde foram disponibilizados no MedHub com as seguintes te-

máticas: Asma grave: definição e epidemiologia; Fenótipos de Asma grave; Diagnóstico e Tratamento da Asma grave; Asma grave e comorbilidades e Asma grave em idade pediátrica. Assim, e ao longo de 6 semanas, foram sendo progressivamente disponibilizados conteúdos na referida plataforma formativa para que os formandos pudessem assistir e completar a sua formação nesta área. Esta iniciativa culminou num debate final em formato de *Webinar* em direto com todos os palestrantes no passado dia 7 de abril de 2018. A participação na Academia Digital culminará numa componente prática acessível aos 10 melhores classificados no Programa. A SPAIC congratula todos os sócios pela adesão a esta iniciativa pioneira de educação médica em Imunoalergologia.

E-LEARNING

01

ASMA GRAVE: DEFINIÇÃO E EPIDEMIOLOGIA

28 FEV 2018

FREDERICO REGATEIRO

- EPIDEMIOLOGIA DA ASMA EM PORTUGAL E NO MUNDO
- DEFINIÇÃO DE ASMA GRAVE
- AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONTROLO DA ASMA
- OBJETIVOS DE TRATAMENTO
- QUALIDADE DE VIDA

02

FENÓTIPOS DE ASMA GRAVE

7 MAR 2018

JOSÉ FERREIRA

- DOENÇA HETEROGÉNEA
- FENÓTIPOS DE ASMA
- PRINCIPAIS CÉLULAS E MOLÉCULAS ENVOLVIDAS NA ASMA
- REMODELLING

03

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ASMA GRAVE

14 MAR 2018

JOSÉ FERREIRA

- MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO (PROVAS DE FUNÇÃO PULMONAR, TESTES DE DIAGNÓSTICO DE ALERGIA, OUTROS?)
- RECOMENDAÇÕES GINA³ STEP 4/5
- EFEITOS NEGATIVOS DA CORTICOTERAPIA ORAL EM ADULTOS

04

ASMA GRAVE E COMORBILIDADES

21 MAR 2018

RITA AGUIAR

- RINOSINUSITE
- DERMATITE ATÓPICA
- DOENÇA DO REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO
- APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

05

ASMA GRAVE EM IDADE PEDIÁTRICA

28 MAR 2018

JOÃO GASPAS MARQUES

- DEFINIÇÃO, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
- EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA
- IMPACTO DA CORTICOTERAPIA INALADA E ORAL NA CRIANÇA
- FENÓTIPOS E ENDÓTIPOS NA CRIANÇA
- SEGUIMENTO E ABORDAGEM TERAPÉUTICA

Reunião da Primavera – 14 de abril de 2018

A Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) organizou no passado dia 14 de abril a sua 17.ª Reunião da Primavera, dedicada ao tema “Alergia alimentar – Patologias Emergentes”. A inicia-

tiva realizou-se dias antes da Semana Mundial da Alergia, promovida pela World Allergy Organization (WAO) e assinalada entre os dias 22 e 28 de abril. A SPAIC congratula-se pela elevada adesão dos sócios a esta reunião.



REUNIÃO DA PRIMAVERA 2018

ALERGIA ALIMENTAR
Patologias emergentes 14 de abril de 2018
Hotel Azis Ofir

PROGRAMA

09:15 – 09:30 **SESSÃO DE ABERTURA**
Elisa Pedro, Emília Faria, Célia Costa

09:30 – 11:00 **Estado da arte**
Moderadores: Helena Falcão, Rita Câmara, Emília Faria

Evolução da alergia alimentar na nossa realidade
Daniel Machado

Diagnóstico de alergia alimentar na prática atual
Ana Luísa Reis Ferreira

Indução de tolerância & Imunoterapia
Ângela Gaspar

11:00 – 11:30 **INTERVALO**

11:30 – 13:00 **Patologias emergentes na alergia alimentar**
Moderadores: Leonor Cunha, Paula Alendouro, Ana Morête

Patologia associada ao trigo: Doença celíaca, hipersensibilidade não celíaca, FODMAPs e Alergia ao trigo IgE e não IgE mediada
Fátima Ferreira

Patologia associada aos frutos frescos e outros vegetais
Isabel Carrapatoso

13:00 – 15:00 **ALMOÇO**

15:00 – 17:00 **Alergia alimentar não IgE mediada e mista, expressão gastrointestinal**
Moderadores: Alice Coimbra, José Ferreira, Pedro Martins

Esofagite Eosinofílica - A visão do Imunoalergologista
Célia Costa

Protocolite alérgica, enteropatia e enterocolite induzida por proteínas (FPIES) - A visão do Imunoalergologista
Ana Margarida Romeira

A visão do Gastroenterologista
Laura Oliveira

17:00 **CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO**
Elisa Pedro, Emília Faria, Célia Costa

Semana Mundial da Alergia 2018 dedicada à dermatite atópica

A Organização Mundial de Alergia (WAO) organizou juntamente com as sociedades nacionais que a integram, nos passados dias 22 a 28 de abril, a Semana Mundial da Alergia, desta feita subordinada ao tema: **Dermatite Atópica – quando a pele dá comichão e inflama.**

A dermatite atópica, também conhecida como eczema atópico, é a doença inflamatória crónica cutânea mais comum e é caracterizada por uma pele xerótica e pruriginosa. Pode afetar todas as idades, mas o início da doença é mais frequente no grupo etário abaixo dos 5 anos de idade¹. A prevalência da dermatite atópica na população em geral estima-se que seja de 2-5%, e de cerca de 15% nas crianças e adolescentes^{2,3}. Pode haver uma progressão natural das doenças alérgicas que frequentemente têm início precoce, conhecida como “marcha atópica”.⁴ A dermatite atópica está muitas vezes associada a outras patologias alérgicas, como a alergia alimentar, rinite polínica, e asma em indivíduos que têm uma hipersensibilidade alérgica, ou atopia¹. Devido à importância que a alergia pode desempenhar na dermatite atópica, é indispensável que seja obtido um diagnóstico preciso e que haja seguimento por um alergologista ou dermatologista. “Na maior parte dos indivíduos atópicos, muitas vezes diagnostica-se primeiro a dermatite atópica, habitualmente em crianças, nos primeiros meses e anos de vida. A intervenção precoce pode ajudar a prevenir ou modificar a marcha atópica.”⁵

Durante a Semana Mundial da Alergia 2018, especialistas nesta área veicularam informação para o público

em geral, assim como para a restante comunidade médica, tendo como foco o cuidado otimizado do doente, mas também considerando os aspetos económicos da doença. “A dermatite atópica é um importante assunto de saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida e ao encargo socioeconómico que lhe está associado” refere Ignacio J. Ansotegui, MD, PhD, do Hospital Quironsalud Bizkaia, em Bilbao, Espanha, e Presidente da World Allergy Organization⁶. Foram promovidas ações de educação ao doente e partilhados conhecimentos em *workshops* médicos, além de outras atividades na comunidade para reforçar a consciencialização sobre a dermatite atópica e o cuidado otimizado do doente.

REFERÊNCIAS

1. Elham Hossny, MD, PhD, Ain Shams University Children's Hospital no Cairo, Egipto.
2. WAO White Book on Allergy, World Allergy Organization, 2013 Update, Sections 2.4, 4.2, 6.1. <http://www.worldallergy.org/waowhite-book-on-allergy>
3. Eczema (E), atopic eczema (AE), and atopic dermatitis (AD), Ulf Darsow, Kilian Eyerich, Johannes Ring, WAO Allergic Diseases Resource Center. http://www.worldallergy.org/professional/allergic_diseases_center/atopiceczema/
4. The Allergic March, Ulrich Wahn, WAO Allergic Diseases Resource Center. http://www.worldallergy.org/professional/allergic_diseases_center/allergic_march/
5. Motohiro Ebisawa, MD, PhD. Sagami National Hospital, Japão.
6. Ignacio J. Ansotegui, MD, PhD. Hospital Quironsalud Bizkaia em Bilbao, Espanha, e Presidente da WAO.
7. Paul Greenberger, MD. Northwestern University Feinberg School of Medicine, Chicago, Illinois, EUA.

Novos especialistas em Imunoalergologia – 16 e 17 de abril de 2018

Nos passados dias 16 e 17 de abril de 2018, decorreram no Serviço de Imunoalergologia do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, as avaliações finais do internato médico em Imunoalergologia, época normal de avaliação de

março/abril de 2018. A SPAIC congratula os recém-especialistas: Cíntia Cruz, Inês Andrade Mota, João Azevedo e Luís Amaral pela excelência demonstrada durante as provas.



Dia Mundial da Asma e campanhas apoiadas pela SPAIC

O Dia Mundial da Asma é um evento anual comemorado desde 1998, organizado pelo Global Initiative for Asthma (GINA) e ao qual a SPAIC se associa, que tem por objetivo chamar a atenção para esta doença em todo o mundo. O Dia Mundial da Asma 2018 celebrou-se no passado dia 1 de maio e foi subordinado ao tema “Nunca é cedo demais, nunca é tarde demais”.

A asma é uma doença crónica frequente e potencialmente grave que afeta crianças e adultos. Não tem cura, mas pode ser controlada. A asma é uma doença subdiagnosticada e subtratada que afeta cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo.

Estima-se que em Portugal a asma tenha uma prevalência de 6,8%, o que corresponde a aproximadamente 700 000

peças com asma ativa. Na faixa etária pediátrica a prevalência será de 8,4% (cerca de 175 000 crianças), tornando-a uma das principais doenças crónicas da criança.

De acordo com os dados nacionais, cerca de metade das pessoas com asma não tem a sua doença controlada. Um dos maiores obstáculos para alcançar o controlo resulta do facto de a grande maioria dos doentes não controlados (9 em cada 10) achar que está bem. A não adesão ao tratamento e a utilização incorreta dos dispositivos inalatórios conduzem à ausência de controlo.

A asma não controlada associa-se a pior qualidade de vida, faltas escolares e laborais, mais consultas médicas, mais idas aos serviços de urgência, maior número de internamentos hospitalares e maior mortalidade por asma.

O tratamento da asma compreende dois tipos de medicamentos: a medicação de controlo (especialmente anti-inflamatórios – corticosteroides inalados), que deve ser

“Nunca é cedo demais, nunca é tarde demais”



It's always the right time to address airways disease.

WORLDASTHMADAY

MAY 1, 2018 | GINASTHMA.ORG/WAD | @GINASTHMA

**É sempre o momento certo
para abordar as doenças das vias aéreas**





tomada diariamente para prevenir o aparecimento dos sintomas, melhorar a função pulmonar e prevenir as crises; e a medicação de alívio (broncodilatadores de ação rápida) para tratamento das crises ou exacerbações com rápido alívio dos sintomas.

No âmbito do Dia Mundial da Asma 2018, a SPAIC apoiou duas campanhas de comunicação (**Que a Asma Não te Pare** e **Vencer a Asma**), que pretendem sensibilizar os doentes asmáticos, os profissionais de saúde e a população em geral para a importância do controlo da doença na melhoria da qualidade de vida.

No passado dia 24 de abril de 2018 os laboratórios Mundipharma apresentaram a nova edição da campanha

“Que a Asma não te Pare”, no cinema São Jorge, em Lisboa. Esta edição contou com uma figura da infância de muitos portugueses, o sobejamente conhecido Vitinho, numa alusão à importância da criação de hábitos para o controlo desta doença crónica.

À semelhança do ano 2017, a SPAIC associou-se à companhia GSK numa ação de divulgação a propósito das comemorações do Dia Mundial da Asma, que este ano se comemora no dia 1 de maio. Esta iniciativa iniciou-se no Porto a 27 de abril, junto à Casa da Música, e seguiu posteriormente para a Praça da Figueira, em Lisboa, onde se manteve 2 dias até ao dia 1 de maio, Dia Mundial da Asma.

Formação *on-line* da SPAIC celebra um ano

Com taxa de finalização surpreendente no curso sobre Terapêutica Inalada e Técnicas Inalatórias

Precisamente há 1 ano a SPAIC, em parceria com os laboratórios GSK, lançou o primeiro curso formação *on-line* sobre terapêutica inalada e técnicas inalatórias.

Um ano depois contamos já com cerca de 519 inscritos e um total de 136 certificados de conclusão emitidos num curso destinado a médicos de Medicina Geral e Familiar, médicos em formação e demais profissionais de saúde. A taxa de finalização de 26% é consideravelmente superior à de reputados cursos internacionais, como os promovidos pela Universidade de Harvard ou pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) (19%) e muito superiores ao de sites especializados em formação *on-line*, como o *edx*, *coursera* ou *udacity* (10%). Estes são sem dúvida resultados que em muito enaltecem o papel e trabalho da equipa de formação e de produção deste curso.

Dado o sucesso desta iniciativa a SPAIC renovou este ano a parceria com a GSK para o desenvolvimento de um novo curso *on-line* intitulado: Tratamento da asma na vida real. O curso compreenderá 6 módulos que abordarão os diversos aspetos do tratamento da asma, incluindo agudizações, casos particulares e o doente de difícil controlo. Novamente destinado a médicos de Medicina Geral e Familiar, médicos de outras especialidades ou em formação e demais profissionais de saúde, será uma vez mais gratuito e certificado após conclusão de avaliação *on-line*.

Curso Online
TERAPÊUTICA INALADA E TÉCNICAS INALATÓRIAS
1 ANO

SPAIC
 SOCIEDADE PORTUGUESA DE
 ALERGOLOGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA

gsk
 GlaxoSmithKline

Trabalhos portugueses premiados no DHM 2018

Nos passados dias 19 a 21 de abril de 2018 decorreu em Amesterdão a reunião monotemática Drug Hypersensitivity Meeting 2018 (DHM 2018). Nesta reunião foram apresentados 19 comunica-

ções portuguesas. A SPAIC congratula todos os sócios participantes pelo elevado número de trabalhos apresentados. Congratula ainda os colegas, Dr.^a Catarina Coutinho e Dr. Tiago Rama pelos prémios obtidos.

Poster Prize Winner

Título do trabalho: Hypersensitivity reactions to nonsteroidal anti-inflammatory drugs by inhibition of the cyclooxygenase-1 – 12 years experience

Autores: Catarina Coutinho, Marta Neto, Manuel Pereira Barbosa

Travel Grant Winner

Título do trabalho: Mastocytosis: NSAIDs Are Safer Than Previously Thought

Autores: Tiago Rama, José Mário Morgado, Luis Escribano, Ivan Alvarez-Twose, Laura Sanchez-Muñoz, André Moreira, Alberto Órfão, José Romão, Almudena Matito

Fellowship EAACI 2018

Atualmente a *European Academy of Allergy and Clinical Immunology* (EAACI) atribui aos jovens Imunoalergologistas bolsas de formação clínica ou laboratorial de duração variável entre 3 meses e 1 ano com os objectivos de difundir a especialidade médica de Alergia e Imunologia Clínica por toda a Europa. Neste sentido, é com muito agrado que felicitamos as colegas Barbara Kong Cardoso e Filipa Matos Semedo por terem sido selecionadas com a atribuição de uma *Clinical Fellowship* (3 meses) e uma *Medium Term Research Fellowship* (6 meses), respetivamente.

Barbara Kong Cardoso,
IFE do 4.º ano do Hospital de São Bernardo, Setúbal

Título do projecto: *Optimizing protocols in drug hypersensitivity*

Instituição: Département de Pneumologie et Addictologie Hôpital Arnaud de Villeneuve – University Hospital of Montpellier, France

Filipa Matos Semedo,
IFE do 5.º ano do Hospital de São Bernardo, Setúbal

Título do projecto: *House dust mite molecular sensitization profile – A 20 years assessment of dermatophagoides pteronyssinus allergic patients concerning clinical data and specific IgE to major allergens Der P 1, Der P 2 and Der P 23*

Instituição: Center for Pathophysiology, Infectology and Immunology, Dept. of Pathophysiology and Allergy Research / Division of Immunopathology, Medical University of Vienna, Austria

I.^a Escola de Dermatite Atópica para pais e doentes maiores de 18 anos

O grupo de Interesse de Alergia Cutânea da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) organizará no próximo dia 19 de maio de 2018 pelas 15 horas, no Hotel Ibis Campus São João, a I.^a ESCOLA DE DERMATITE ATÓPICA – REGIÃO NORTE destinada a pais e doentes maiores de

18 anos com dermatite atópica. A organização espera com esta iniciativa criar um fórum de discussão sobre a temática, assim como contribuir para a educação do doente alérgico. A SPAIC felicita o grupo de interesse pela dinamização desta reunião pioneira na área da dermatite atópica.



ESCOLA
de DERMATITE
ATÓPICA

1.^a Escola de Dermatite Atópica - Região Norte | 19 Maio das 15.00-18.00

Programa

Apresentação dos participantes
15h00 às 15h10

Abordagem médica-fisiopatologia e terapêutica actual da DA
▪ Prof. Dra. Cristina Lopes, Unidade de Alergologia Hospital Pedro Hispano; Sociedade Portuguesa de Alergologia
15h10 às 15h30

Abordagem de enfermagem
▪ Enf. Teresa Fonseca, ACES Maia
15h30 às 15h50

Dinâmica de grupo/discussão - como gerir uma doença crónica, como lidar com o impacto social da DA, necessidades percecionadas pelos doentes com DA
▪ Prof. Dra. Isabel Lourinho, psicóloga clínica Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
15h50 às 17h50

Encerramento e estratégias futuras
17h50 às 18h10

Local: Hotel Ibis Porto S. João no Campus S. João - Rua Dr. Plácido Costa, 4200-450 Porto
Email para inscrições: geral@spaic.pt até dia 16 de maio

4.º Módulo Physalis Challenge – 24 e 25 de novembro de 2018

Nos próximos dias 24 e 25 de novembro de 2018, realizar-se-á na Batalha o 4.º módulo do programa de formação *Physalis Challenge* uma parceria SPAIC - Laboratórios A. Menarini Portugal, desta vez subordinado temas clínico “Alergia a Fármacos” e não clínico “Gestão de Projetos em Saúde”.

Como nos módulos anteriores, a Geração *Physalis* continuará a participar ativamente no tema clínico sob a chancela da Coordenadora e Secretária do Grupo de Interesse de Alergia a Fármacos da SPAIC. Sendo que como convidado Internacional contaremos com a presença do Prof. Dr. Ibon Eguiluz-Gracia, coordenador dos JMAs da EAACI.



PHYSALIS
.....
CHALLENGE
.....

FORMAÇÃO SPAIC-MENARINI

2017 • 2019